

ID: 270

MAPEAMENTO DE PROCESSOS: FERRAMENTA DE GESTÃO DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Autores: Cinthia Mendes Rodrigues, Niarchos Antonio Prata Cione, Renata Elizabete Pagotti da Fonseca, Sílvia Helena Zem-Mascarenhas

Instituição: Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Hospital Universitário da UFSCar

Introdução

Centro de Material e Esterilização (CME): unidade funcional de apoio técnico destinada ao processamento de produtos para saúde relacionadas à coleta, limpeza, preparo, desinfecção ou esterilização, armazenamento e distribuição de materiais limpo/estéril para as unidades consumidoras¹.

DESAFIO: Melhoria na qualidade na assistência e eficiência na gestão.

Metodologia lean healthcare: filosofia que busca a melhoria contínua e eliminação de desperdícios.

Mapeamento de processos: visualização geral do processo de forma ampla e detalhada com a capacidade de expor as causas dos problemas, demonstrar “gargalos” para eliminar desperdícios e identificar oportunidades de melhoria^{2,3}.

Objetivo

Aplicar e implementar o mapeamento de processos em uma CME como ferramenta para eliminar desperdícios, visando à padronização e melhoria da qualidade.

ID: 270

MAPEAMENTO DE PROCESSOS: FERRAMENTA DE GESTÃO DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Método

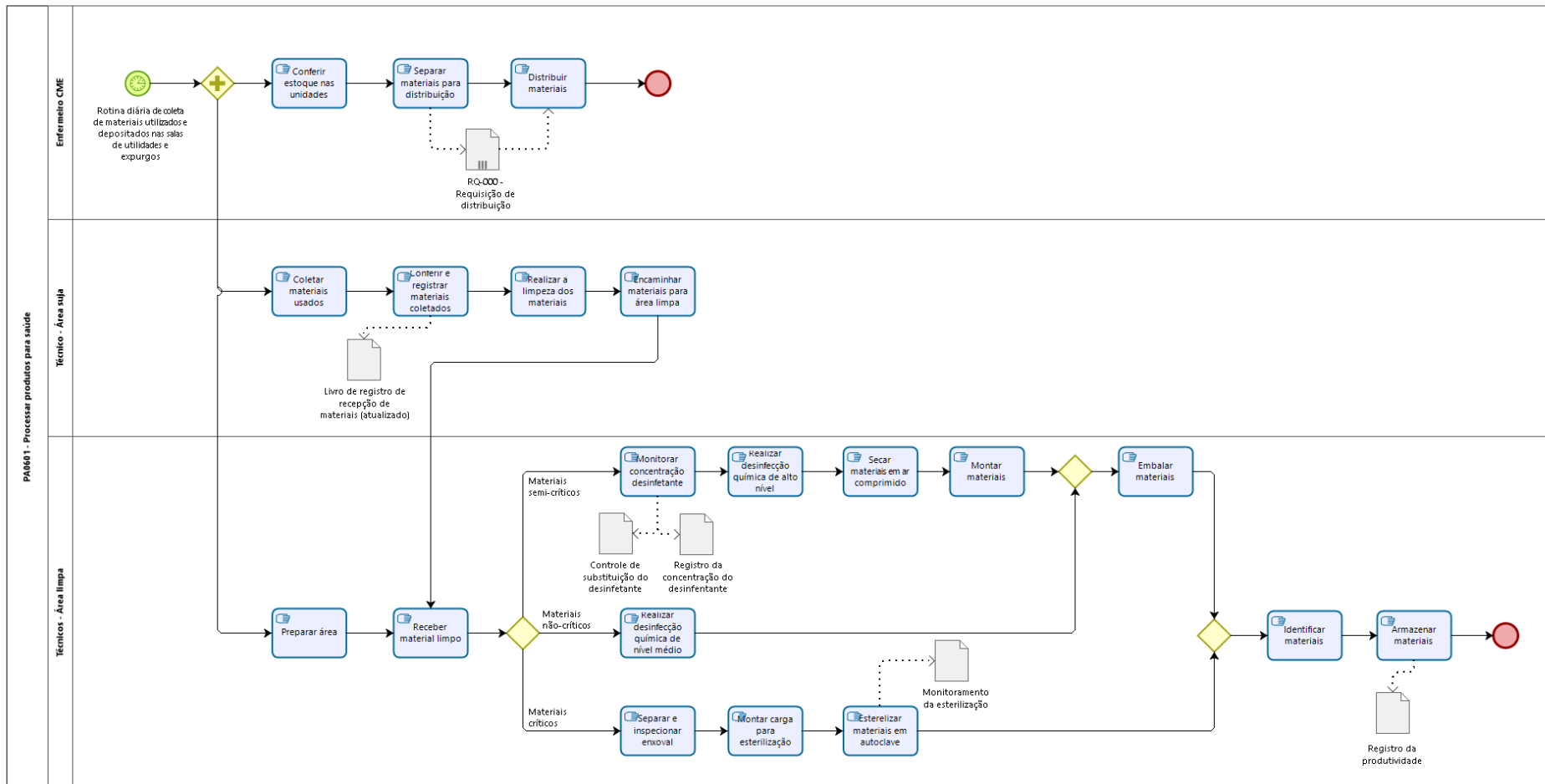
Relato de experiência do CME de um hospital universitário do interior do estado de São Paulo que implementou a ferramenta de mapeamento de processos.

Utilização do software de modelagem de processos Bizagi®

Resultados

1. Determinação do macroprocesso desenvolvido pelo CME denominado “Processar produtos para a saúde”.
2. Desenho dos microprocessos e estabelecidas todas as atividades desenvolvidas com a finalidade de representar os fluxos de trabalho desempenhados na Unidade.
3. Atividades desempenhadas por cada categoria profissional de enfermagem foram mapeadas, tanto na área limpa como na área suja, bem como o fluxo a ser seguido em cada etapa do processamento do material, desde à coleta até à distribuição.
4. Fornecimento de informações importantes para a melhoria da qualidade e os registros necessários foram apontados em cada fase de execução, atendendo às exigências legais.

MAPEAMENTO DE PROCESSOS: FERRAMENTA DE GESTÃO DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO



MAPEAMENTO DE PROCESSOS: FERRAMENTA DE GESTÃO DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Conclusão

- Identificação dos “gargalos” operacionais em todas as etapas do processamento de materiais em CME, a complexidade de cada atividade e a categoria profissional de enfermagem responsável pela execução da tarefa, aumentando a eficiência do processo e reduzindo custos desnecessários.
- A padronização das atividades através dos protocolos operacionais padrão contribuíram para a melhoria da qualidade e elevação da segurança da assistência prestada ao paciente.

Referências

1. BRASIL. ANVISA. Resolução de Diretoria Colegiada n.º 15, de 15 de março de 2012: Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências, 2012. Acesso em: 28 mai de 2020. Disponível em: http://www.sobecc.org.br/arquivos/legislacao/06%20RESOLU%C3%87%C3%83O_RDC_%20N%C2%BA15_ANVISA_%20MAR%C3%87O%202012.pdf
2. Resources JC. O Pensamento Lean na Saúde. Porto Alegre: Bookman; 2013.
3. BARBOSA, Fernando Hagihara Borges; Beatriz de Araujo Castro; José Camilo. Lean Healthcare e a melhoria de processos em uma unidade de pronto atendimento. VII Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção, Ponta Grossa, v. 1, n. 1, p. 1-12, 06 a 08 dez. 2017.